Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

A MONITORIA EM ENFERMAGEM E SUA CORRELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloisa Schatz Kwiatkowiski (apresentador)[1]
Aline Massaroli[2]

Resumo: A monitoria acadêmica é entendida como um contínuo processo de ensinar e aprender entre discentes, constituindo importante meio de aperfeiçoamento da formação, principalmente, do monitor, que tem a oportunidade de experienciar a iniciação à docência, objetivo principal dos programas de monitoria. Particularmente, a monitoria nos cursos de graduação em Enfermagem abarca aspectos não somente práticos, visto que a profissão do Enfermeiro perpassa cotidianamente o âmbito educativo em todos os seus ambientes de trabalho. Assim, tais programas buscam complementar a formação, que por vezes mostra-se carente de ferramentas que estimulem a inserção no campo da docência. Objetiva-se relatar a experiência das monitoras do Laboratório de Semiologia e Semiotécnica no curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e os impactos de tal conjuntura na formação acadêmica. Trata-se de um relato de experiência, a partir das atividades desenvolvidas na monitoria no período de fevereiro a junho de 2019. Fizeram parte das atividades os acadêmicos da 5ª fase do curso de Enfermagem, que estavam cursando o Componente Curricular Fundamentos para o Cuidado Profissional II. Tais métodos são embasados nas experiências vivenciadas pelas monitoras durante as atividades e nos registros da atividade de monitoria. Durante as monitorias, pudemos observar que os estudantes compareceram majoritariamente em períodos noturno (53%) e vespertino (47%), e antes da inserção no campo de prática, dado que evidencia a necessidade de monitores para o Laboratório para realizar atividades em contra turnos, pois a necessidade de treinamento das práticas e estudos teóricos não é suprida de forma satisfatória nos horários disponibilizados pelas técnicas responsáveis pelo Laboratório, além de que estas não têm carga horária livre para planejamento de atividades e efetivo monitoramento das atividades dos acadêmicos. Outras vantagens da existência de monitores são os relatos que estes podem fazer sobre as Atividades Teórico-Práticas a fim de tranquilizar e preparar os alunos para relacionar a técnica praticada no Laboratório com o cuidado prestado ao paciente nos campos de inserção. Durante o semestre, as monitoras proporcionaram algumas estratégias diferentes de aprendizado, a fim de permitir aos alunos identificar a melhor forma de absorver o conteúdo, além de abordar com mais calma

[1] Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, e-mail: heloisa.kwiatkowiski@estudante.uffs.edu.br
[2] Enfermeira, doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UFSC, Professora Adjunta do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, e-mail: aline.massaroli@uffs.edu.br

assuntos vistos em sala de aula, tais como simulações, iniciação à interpretação dos dados coletados, estudos teóricos e orientação prática sobre anotação de enfermagem. Ao final do semestre, percebeu-se que os alunos apresentaram significativa evolução nas práticas, principalmente em aspectos relacionados à segurança no procedimento e atendimento. Além disso, identificamos também que as monitorias ajudaram as monitoras em suas próprias atividades e estudos em outros componentes, pois reforçou o conhecimento até então adquirido e possibilitou novas discussões e aprendizados com os discentes. Percebeu-se, portanto, que as atividades de monitoria contribuem efetivamente para evolução do aluno de forma prática e teórica, e também com relação à segurança e redução da ansiedade. Além disso, assegurou-se o processo de ensinar e aprender, intuito do programa, pois o conhecimento foi construído conjuntamente com os discentes e monitores, estabelecendo discussões e compreensões diferentes a cada orientação.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino. Estudantes de Enfermagem. Formação Profissional.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Pôster